

Meu caro Milton, sem tua resposta, mas antes de viagem para Liege e Bielefeld, (art et ordinateur e Kritik), quero submeter-te o seguinte problema que me preocupa: Filoctetes: (Peca de Heiner Mueller, Alemanha Oriental, segundo Sofocles). Vimos a peca em teatro comunista "pra frente" em suburbio parisiense, para que fa- ca critica sobre isto. A trama e esta: Filoctetes ganhou de Heracles flechas mila- grosas, e acompanha o exercito grego contra Troia. No caminho e mordido por ser- pente, gangrena, fede e grita de dor, o que perturba os sacrificios gregos. Por isto Ulysses o exila em Lemnos, ilha deserta. Os gregos continuam viagem, lutam em Troja, mas nao podem vencer por falta das flechas de Filoctetes. Ulysses decide recupera-las e leva consigo Neoptolemos, filho de Aquiles. Aquiles foi morto por trama de Ulysses, e Neoptolemos detesta Ulysses. Ulysses calcula com o odio de Neoptolemos e de Filoctetes contra ele para recuperar as flechas. Chegados em Lem- nos, aonde Filoctetes vive miseravelmente, comendo urubus e gangrenando, Neoptolemos procura enganar Filoktetes para que entregue as flechas. Porque Neoptolemos e pa- triota e quer matar Ulysses somente depois da vitoria sobre Troia. Filoktetes des- cobre a trama, mas quer deixar enganar-se para poder vingar-se de Ulysses. Mas depois Filoktetes descobre que a mentira de Neoptolemos faz parte da estrategia de Ulysses. Ai passa a enganar-se a si proprio, dizendo que o estratagema de Ulysses faz parte do seu proprio estratagema para sair da ilha. (Alem disto Filoktetes quer voltar para a sociedade, falar grego novamente, embora deteste todos os gregos. O Unico dos tres que nao odeia, mas faz estrategia "pura", e Ulysses. O fim nao in- teressa.

Leituras: Para Sofokles, o problema e "metis", (engano, estrategia enquanto fun- cao da mente, Athene). Para Heiner Mueller, o problema e como viver em tecido de mentiras, na Alemanha oriental. Alem disto ha o problema do exilio, ja que o exila- do e indispensavel para os exiladores, e os exiladores indispensaveis para o exila- do, (nao apenas os judeus alemaes, que querem falar grego embora destem os gregos, e os antisemitas, que precisam dos judeus para poderem ser antisemitas), mas tam- bem o nazismo, atualmente exilado mas indispensavel para que os alemaes sejam eles mesmos. Mas ha outra leitura, mais profunda. Sofocles assume que o odio e o mo- tivo de todo heroismo. Heiner Mueller e contra o odio e o heroismo, porque faz parte do judeo-cristianismo. Mas constata que jamais houve tanto odio e heroismo quanto na Alemanha Oriental, (e no mundo ocidental em geral), como hoje. Escrevo tudo isto porque acho que comeco compreender o teu bi-polarismo, (ou multi-pola- rismo). O judeo-cristianismo resulta em odio e heroismo maior que o helenismo. Ate Ulysses, (Ulbricht, os tecnocratas,), odeiam atualmente. Teoria dos jogos a servico do funcionamento odioso. Que dizes?

Viremos provavelmente fins de novembro. Estou feliz de poder rever-te.